

### **Nota para o site do Agrupamento de Escolas Lima de Faria:**

No dia 17 de fevereiro, 47 alunos das turmas 12<sup>º</sup> CT1, 12<sup>º</sup> CT3 e 12<sup>º</sup> CT4 participaram numa visita de estudo à Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Nesta Faculdade tiveram oportunidade de visitar dois departamentos: o de Engenharia de Química e o de Engenharia Mecânica. Professores daqueles departamentos tinham preparado uma apresentação detalhada para que todos ficassem elucidados sobre para que serve hoje em dia um curso de Engenharia Química ou Mecânica, quais as áreas de estudo e de interesse nesses cursos e quais os pré-requisitos para se lá chegar. Puderam todos perceber que a Matemática e a Física são Ciências Básicas que têm de ser dominadas por quem aspira a ser engenheiro...

Os alunos visitaram alguns laboratórios (de Química Orgânica e de Fluidos na Eng<sup>ª</sup> Química e de Hidráulica na Eng<sup>ª</sup> Mecânica). Aí interagiram com alguns materiais, dispositivos e reagentes, realizando algumas experiências que foram desde a obtenção de um poliuretano, passando pela observação de alguns fluidos em movimento até à simulação de um sismo. Este tipo de experiência terá sido uma útil contribuição para ajudar alguns alunos ainda indecisos no que respeita à escolha do curso superior a seguir num futuro próximo.

Para além desta visita à FEUP, os alunos assistiram também a uma sessão no Planetário do Porto. A sessão consistiu num filme imersivo com projeção a 360º chamado "Vida - uma história cósmica" produzido pelo Planetário Morrison, da Academia de Ciências da Califórnia. Trata-se de um filme 3D que transporta a audiência numa viagem através dos tempos. Utilizando visualizações científicas espetaculares, entramos no mundo microscópico de uma célula, recuamos até ao nascimento das primeiras estrelas e à origem dos próprios elementos, continuamos a viagem entrando na Via Láctea quando o Sol era recém-nascido, mergulhamos até ao fundo do oceano da Terra primitiva, testemunhamos mudanças no nosso planeta, revemos os indícios que permitem contar a história da vida na Terra e o filme termina deixando a audiência imersa numa representação da estrutura em dupla hélice fundamental para a vida como a conhecemos. No final houve ainda tempo para aprender algo mais sobre o que se pode observar a olho nu no nosso céu noturno, numa apresentação que permitiu visualizar e localizar várias constelações e alguns planetas do Sistema Solar.



























